

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º _____, DE 2019

(Da bancada do PSOL)

Solicita ao Ministro da Defesa, Sr. Fernando Azevedo, informações sobre o aumento nos índices de desmatamento após a autorização de operação de GLO na Amazônia e sobre a recusa de apoio dos Exército a ações de fiscalização dos órgãos ambientais na região.

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, informações ao Ministro da Defesa, Sr. Fernando Azevedo, sobre o aumento nos índices de desmatamento após a intervenção das Forças Armadas na Amazônia e sobre a recusa de apoio do Exército em ações de fiscalização dos órgãos ambientais na região.

- 1) Qual o número de autos de infração e apreensões de equipamentos e madeira no período de 24/08/2019 a 24/09/2019, a partir da atuação das Forças na Garantia da Lei e da Ordem (GLO) na Amazônia? Detalhar o comparativo com o mesmo período nos últimos 5 anos.
- 2) Quais os gastos totais executados pelo Ministério da Defesa desde a publicação do decreto para realização da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) na Amazônia até a presente data?
- 3) O Ministério da Defesa confirma que houve recusas na cooperação com o IBAMA em ao menos três operações na Amazônia?
- 4) Houve ordem deste Ministério para não cooperar com os órgãos de fiscalização ambiental?
- 5) De acordo com dados apresentados na imprensa¹, as recusas dos comandos

¹ Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/09/30/oficio-do-ibama-diz-que-exercito->

militares ocorreram pois poderiam resultar em destruição de maquinários de garimpeiros ou madeireiros ilegais. Em casos em que a remoção dos equipamentos é inviável, seja por motivos de segurança dos agentes ou logística, qual a justificativa para que os comandos militares não tenham cumprido com a legislação ambiental? Qual a medida que este Ministério orienta a ser tomada para a destinação dos equipamentos envolvidos em crimes ambientais?

- 6) Se os agentes enviados pela GLO continuarem a negar a cooperação com os agentes do IBAMA e os mesmos sofrerem represálias, emboscadas, ou ameaças, como já ocorrem com servidores dos órgãos ambientais, as Forças Armadas assumiriam as consequências desta omissão?
- 7) Solicitamos cópia dos documentos oficiais encaminhados pelo IBAMA aos comandos militares que atestam que os comandos envolvidos na missão de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) ambiental se recusaram a acompanhar operações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Solicitamos, também, cópias de e-mails e documentos envolvidos na comunicação entre o IBAMA e os comandos militares.

JUSTIFICAÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro assinou, em 23 de agosto, decreto autorizando o emprego das Forças Armadas por um mês para realizar a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) na Amazônia, no levantamento e combate a focos de incêndio e em ações preventivas e repressivas contra delitos ambientais. A autorização estava vinculada à solicitação dos governos de cada estado que integra a Amazônia Legal — composta por Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e parte dos estados de Mato Grosso, Tocantins e Maranhão. Na semana passada, Bolsonaro prorrogou a GLO até 24 de outubro.

Após um mês da ação determinada por decreto presidencial, o jornal Estado de São Paulo divulgou dados do IBAMA sobre o balanço da atuação das Forças Armadas na Amazônia². Segundo a reportagem, no primeiro mês de ação do Exército houve redução do número de bens apreendidos, como toras de madeira e motosserras, e também de autos de infração de crime ambiental, ante o mesmo período do ano anterior. Além disso, os números de desmate continuaram a avançar na floresta, conforme os dados oficiais de monitoramento.

Os dados apresentam que o total de madeira apreendida nesse intervalo de um mês, em 2018, foi de aproximadamente de 5.264 m³. Já no período da GLO foram apreendidos aproximadamente 1.909 m³ de madeira – queda de 63,7%. Além disso, os autos de infração lavrados pelo Ibama nos Estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima foram 258 neste intervalo do ano passado, somando R\$ 139,5 milhões. Neste ano, o número foi de 128 no 1º mês de vigência da GLO, no valor de R\$ 42,9 milhões. A matéria informa que os dados estão em um documento que foi encaminhado pela Coordenação de Operações de Fiscalização do Ibama para o vice-almirante Ralph Dias, que comanda a GLO, e para o Comando Militar da Amazônia.

A diminuição dos autos de infração e da apreensão de madeira junto ao aumento nas taxas de desmatamento são indicadores claros de que a destruição da floresta segue acontecendo sem controle. Sobre esta questão, a matéria do Estadão relembra que as análises feitas pela Nasa e pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) mostraram que as queimadas observadas em agosto estavam correlacionadas com o desmatamento – depois da derrubada das árvores, elas eram queimadas para a limpeza da área para a colocação de pasto, por exemplo. Portanto, conter apenas as queimadas não controla as ameaças à floresta.

Outro dado alarmante é o custo destas operações que, segundo vice-presidente da república, é de R\$ 1,5 milhão por dia. A reportagem aponta que, segundo técnicos

² Disponível em: https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,com-exercito-ha-um-mes-na-amazonia-queimada-diminui-e-desmate-aumenta,70003028453.amp?__twitter_impression=true



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

ambientais há uma discrepância entre os resultados da operação e o seu custo, pois, em dois meses, serão investidos R\$ 90 milhões, valor menor que todo o orçamento previsto para fiscalização do Ibama – que em 2020 é de R\$ 76,8 milhões.

Diante desses fatos, nos termos constitucionais e com a urgência que se faz necessária, requeremos as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em 1º de outubro de 2019.

Edmilson Rodrigues
PSOL/PA

Fernanda Melchionna
Primeira Vice-Líder do PSOL

Ivan Valente
Líder do PSOL

Áurea Carolina
PSOL/MG

Glauber Braga
PSOL/RJ

David Miranda
PSOL/RJ

Luiza Erundina
PSOL/SP

Marcelo Freixo
PSOL/RJ

Sâmia Bomfim
PSOL/SP

Talíria Petrone
PSOL/RJ